

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** OZONIOTERAPIA COMO ALTERNATIVA NO MANEJO DA DOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

**Relatoria:** Sara Melo Araújo  
Sheila Cristina Teixeira Fonseca  
Marcelo Hübner Moreira

**Autores:** Valéria Maria Barros Ferreira  
Hugo Lima Silva  
Lorraine Nataly de Sousa Lopes  
Sabrina Conceição Almeida Pereira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A dor está comumente relacionada ao trauma físico ou acidental através de procedimentos cirúrgicos, devido ao estresse oxidativo que leva ao desenvolvimento patológico, a um câncer, processo inflamatório, entre outras. Independente do seu processo, a dor gera perturbações físicas e psicológicas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) aborda amplamente sobre o uso da Medicina Tradicional e a Complementar e Integrativa para o manejo da dor, e uma delas é o uso do Ozônio (O<sub>3</sub>), que é apontado por alguns autores como eficaz no controle da dor. **Objetivo:** Discutir sobre os mecanismos de ação da ozonioterapia que estão relacionados a diminuição da dor. **Metodologia:** Esta é uma pesquisa do tipo revisão integrativa, para tal realizou-se a busca nas bases de dados SciELO, Pubmed, Embase, Scopus e Lilacs. Utilizou-se também os extratores de busca ti, ab, kw, e os operadores booleanos AND, OR e NOT, aplicando os Descritores em Ciências da Saúde (Decs)/Medical Subject Headings (MeSH): pain; pains; ozone; ozone therapy. Incluiu-se artigos completos na íntegra, em qualquer língua, pesquisas de campo, in vivo ou in vitro, excluindo-se artigos do tipo revisão, que não foram publicados nos últimos dez anos e amostras mal controladas. **Resultados:** Após a busca, obteve-se 989 artigos, destes, foram incluídos 16 artigos. Quando administrado, interage com as células e gera peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) e outras espécies reativas de oxigênio (EROS), que podem levar a um estresse oxidativo controlado, isso ativa respostas antioxidantes endógenas, que combatem o estresse radical patológico. Além disso, a ozonioterapia modula o sistema imunológico, promovendo respostas adaptativas, ela induz a liberação de mensageiros secundários e potencializa respostas imunológicas, ativando também o fator transcricional Nrf2 (fator nuclear eritróide 2 relacionado ao fator 2), que é um regulador chave da resposta antioxidante. Isso leva a uma maior resposta antioxidante endógena e inibe a via do fator nuclear kappa B (NF- $\kappa$ B), que está envolvida na resposta inflamatória. Apresenta também efeito Nociceptivo (liberando serotonina e opióides endógenos), cicatrização e reparo tecidual. **Considerações Finais:** A ozonioterapia tem se destacado em estudos científicos como uma abordagem significativa no controle da dor, com efeitos oxidativo e antioxidante, promove respostas adaptativas, ativa o fator Nrf2, tem efeito nociceptivo, cicatrização e reparo tecidual.